

PUBLICIDADE



Faça seu patrimônio render com segurança

Invista com a ParMais



PME

Aromaterapia tem demanda alta com busca por bem-estar na pandemia

Empresas que trabalham com óleos essenciais e cosméticos de relaxamento veem procura crescer no isolamento social; estresse e busca por saúde mental alavancam negócios

Anna Barbosa, O Estado de S.Paulo

27 de maio de 2021 | 05h02

A piora da **saúde mental** durante a pandemia fez com que as pessoas passassem a buscar diferentes alternativas para se sentir melhor dentro de casa. De acordo com uma pesquisa do Instituto Ipsos encomendada pelo Fórum Econômico Mundial para medir a piora no quadro de saúde mental em 30 países, o Brasil ocupa o quarto lugar do ranking e mais da metade da população (53%) afirma que seu **bem-estar** mental piorou no último ano. A busca pelo bem-estar vem de todos os lados, como meditação, exercícios físicos, skincare, sessões de terapia e **aromaterapia**.

Pequenas empresas como Terra Flor e Holistix viram suas vendas crescer no último ano e enxergam oportunidades cada vez maiores dentro do mercado de óleos essenciais e autocuidado. Em setembro do ano passado, uma pesquisa realizada pela consultoria Conversion mostrou que 73% dos 400 brasileiros entrevistados foram emocionalmente impactados pelo isolamento social. O estresse foi o mais indicado por eles (42,5%), seguido por tédio (41,5%) e crise de ansiedade (33%) - sintomas que têm ajudado clientes a buscarem refúgio em variadas terapias.

LEIA TAMBÉM



Programa gratuito vai capacitar mulheres em situação vulnerável

"É importante pontuar que não se prescreve a aromaterapia para situações graves", pontua Vistar Pinheiro, cofundador da Terra Flor. Para ele, a aromaterapia é uma técnica preventiva. "Você não entra num quadro grave da noite para o dia. O importante é utilizar preventivamente, depois de identificar os

sinais que podem te levar a um caminho mais grave. A aromaterapia pode ser usada em todos tipos de estresse, situações de ansiedade, angústia emocional. Todas as situações de saúde mental que não exijam medicações de psiquiatras podem ser usadas."



No ano passado, o brasileiro bateu recordes de busca por termos relacionados a transtornos mentais. Dados do Google apontam alta de 98% nas buscas sobre o tema, a maior busca em pelo menos dez anos.



Kit de óleos essenciais da Holistix. Com diferentes blends exclusivos, são voltados para o despertar, para concentrar e para relaxar. Foto: Flávio Battaiola

Em 2020, a Terra Flor teve um crescimento de 32,85% no faturamento em relação a 2019, com um pico de vendas nunca antes visto nos meses de maio, junho e julho. "Criamos a empresa em 2007 e entramos no mercado em 2008. Entre 2011 e 2013, participamos de feiras de âmbito nacional que trouxeram um crescimento expressivo para o negócio. Esse momento da pandemia foi comparado a essa situação. As pessoas realmente estavam buscando alternativas para ter mais saúde dentro de casa", conta Vistar.

O empreendedor explica que em novembro o crescimento do negócio estagnou, mas que as vendas ainda estavam acima do cenário pré-pandemia. "Neste ano, seguimos com a estabilização, que é melhor do que antes da pandemia."

Vistar conta que, ainda neste ano, a Terra Flor pretende lançar uma linha de cosméticos (creme hidratante, shampoo, condicionador e outros) onde as pessoas podem adicionar os óleos essenciais, para aromatizar da forma que desejarem.

• Quer debater assuntos de Carreira e Empreendedorismo? Entre para o nosso grupo no Telegram pelo link ou digite @gruposuacarreira na barra de pesquisa do aplicativo.

Outra empresa que vem apresentando crescimento durante a pandemia é a Holistix, plataforma de saúde e bem estar com produtos físicos e digitais. Com aumento da receita em 30% ao mês e com a previsão de faturar R\$ 20 milhões em 2021, as empreendedoras Nathalia Simões e Nicole Vendramini seguem aumentando o leque de produtos e lançaram no mês passado o kit de óleos essenciais, com com três blends exclusivos para diferentes momentos do dia.

"A gente sentiu que é uma categoria que se movimentou ao longo deste ano. As pessoas estão buscando não só a eficácia do produto, mas sensações de conforto. Até mesmo as pessoas mais céticas começaram a olhar para isso como uma possibilidade", diz Nicole Vendramini.



As empreendedoras Nicole Vendramini e Nathalia Simões, fundadoras da Holistix. Foto: Pupin e Deleu

Para Nathalia Simões, o aumento da busca pela aromaterapia também se dá pelo ritual que se cria. "No dia a dia, nós estamos tão tensos que quase nem respiramos. O uso do óleo, a preparação e até a meditação enquanto aplicamos o produto faz com que a gente pare e respire. Além do óleo, esse ritual também proporciona uma melhora na saúde mental."

A empresa foi criada em 2019 e as vendas tiveram início principalmente no fim daquele ano. Elas contam que seguiram o plano de negócios já estipulado, mas que a pandemia abriu os olhos dos consumidores. "As pessoas passaram a olhar com mais carinho ou ficou mais evidente olhar para as nossas rotinas. Os nossos rituais mudaram, o que fazíamos no dia a dia mudou", ressalta Nicole.

"Era uma demanda que a gente já via como latente, mas pode ser que tenha sido aumentada. A gente já acreditava nesse mercado. Estando especificamente no universo da saúde, no online, ajudou a manter o nosso negócio", completa Nathalia.

As empreendedoras contam que durante a quarentena lançaram diversos produtos. "Foi um ano superintenso para a gente. A maioria deles já estavam mapeados, mas todos os produtos que têm de alguma forma a ver com rituais tiveram um impulso com a quarentena", explica Nicole.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Programa gratuito vai capacitar mulheres em situação vulnerável

'Bem-estar sexual' vira categoria e leva negócios eróticos a novo patamar

Lixo vira dinheiro na mão de pequenas empresas e startups

Clube de assinatura de gastronomia vê alta com cliente 'preso' em casa

Tudo o que sabemos sobre:

empreendedorismo

aromaterapia

saúde mental

estresse

MAIS NA WEB



Mais e mais pessoas estão mudando para telefones VoIP (veja os preços)

VOIP | Liens de recherche

PME



[Photos] A filha de Leticia Sabatella provavelmente é a mulher mais bonita de todos os tempos

Rethink Style



[Photos] A casa de Silvio Santos vale uma verdadeira fortuna. Sabe quanto?

Dads news



Como aumentar a produtividade da empresa: Sebrae dá dicas em vídeo -Geral



As redes sociais da sua empresa pararam de funcionar? Saiba o que fazer



[Fotos] A Câmera Não Devia Estar Ligada, Maiores Erros Em Filmes

Restwow



Você Acredita que Poderia Fazer Isso no seu Próprio Jardim?

Investing.com - BR



Renove o guarda-roupa para curtir a melhor época do ano. Confira a nova coleção.

Pernambucanas

Encontrou algum erro? Entre em contato

DESTAQUES EM PME



As redes sociais da sua empresa pararam de funcionar? Saiba o que fazer



PUBLICIDADE

Formação em Terapia Holística

Suporte para tirar dúvidas via e-mail « WhatsApp.

Instituto Yantra

Abrir

PME

Como aumentar a produtividade da empresa: Sebrae dá dicas em vídeo

Roberta Aviz, analista da Unidade de Competitividade do Sebrae, ensina a analisar a produção e explica como o negócio pode ser mais produtivo; envie sua pergunta para pme@estadao.com

Redação, O Estado de S.Paulo 19 de outubro de 2021 | 10h10

Com a retomada da atividade econômica brasileira, após sofrer grande impacto durante a pandemia, a palavra de ordem para as pequenas e médias empresas passou a ser, mais do que nunca, a **produtividade**. Tornar-se mais produtivo é o desejo de toda empresa, mas para chegar lá é preciso um caminho que inclui otimizar processos, criar estratégias e agregar valor ao produto ou serviço oferecido.

LEIA TAMBÉM



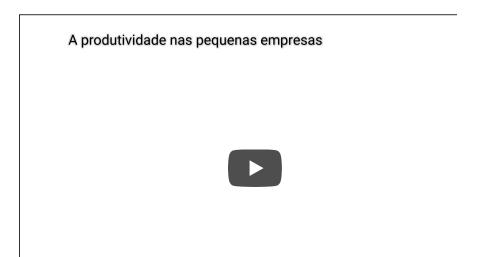
Abrir empresa ajudou 48% das empreendedoras a sair de relações abusivas

"As empresas brasileiras, de um modo geral, não são produtivas. Nos últimos 30 anos, o Brasil manteve praticamente o mesmo nível de produtividade, enquanto outros países avançaram muito. Hoje, é preciso quatro trabalhadores brasileiros para gerar o mesmo valor que um trabalhador norte-

americano, por exemplo. É nas micro e pequenas empresas que essa diferença é maior. Ainda há muito espaço para nossos pequenos negócios se aprimorarem e se tornarem mais produtivos", explica Roberta Aviz, analista da Unidade de Competitividade do Sebrae.

Em vídeo produzido para o *Estadão Carreira e Empreendedorismo*, a especialista ensina a analisar a produtividade de uma empresa e dá dicas de como o seu negócio pode ser mais produtivo.

O material é parte de uma série de vídeos que trará outros profissionais do Sebrae para tirar dúvidas dos leitores (*veja mais abaixo*). Para participar, envie sua pergunta para pme@estadao.com. Abaixo, confira as dicas de Roberta Aviz:



Confira outros vídeos sobre empreendedorismo

Como internacionalizar sua empresa e exportar? Veja dicas do Sebrae

Site próprio ou marketplace? Veja dicas de especialista do Sebrae

Veja dicas do Sebrae para enviar produto e gerenciar estoque de loja online

3 dicas do Sebrae para a saúde mental dos empreendedores

4 dicas do Sebrae sobre marketing digital em tempos de redes sociais

Quer debater assuntos de Carreira e Empreendedorismo? Entre para o nosso grupo no Telegram **pelo link** ou digite @gruposuacarreira na barra de pesquisa do aplicativo

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Abrir empresa ajudou 48% das empreendedoras a sair de relações abusivas Plataforma digital ajuda gestores públicos a atuar com programa do SUS Sócios no amor e na empresa: casais contam como sustentar negócio e casamento Mulheres negras reforçam 'black money' fora do Sudeste

Tudo o que sabemos sobre: empreendedorismo microempresa Sebrae

DESTAQUES EM PME



As redes sociais da sua empresa pararam de funcionar? Saiba o que fazer